ANO 14.° LISBOA—QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1934 N.° 4122

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«... Sr. director: —Se ha em Lisboa um Stradivarius que tivesse pertencido a el-rei D. Luiz, não pode legitimamente estar na mão dum particular. D. Luiz nem vendeu nem ofereceu, posso garantir-lho, nenhum dos seus instrumentos.

E por ordem superior, todos os instrumentos, livros e musicas que estão actualmente á guarda do Estado devem ingressar no Museu do Conservatorio, que é onde devem estar.

Os instrumentos que pertenceram á casa real e que não foram retirados dos paços, esses mesmos vão dar entrada no Conservatorio.

Mais este esclarecimento ainda: qualquer instrumento de autor que apareça, mesmo na mão de particulares, não pode saír do país, sem que o governo o permita. O Estado tem direito a ser preferido, na sua aquisição.

Era favor, portanto, dizer-se onde existe esse objecto de arte para que legitimamente se intetrvenha, a fim de que ele não saia do país, como qualquer mercadoria vulgar.—De V., etc., *Um leitor do «Diario de Lisboa».*

★ ★ ★

O ATAQUE de que ontem foi alvo no S. Luiz o sr. Pereira da Rosa, ilustre director de «O Seculo», revela um procedimento que nenhuma razão justifica. Acompanhado de sua esposa, numa casa de espectaculos frequentada por pessoas que se prezam de educadas, tinha direito á consideração até dos seus mais colericos adversarios.

Como homem que não se furta ás suas responsabilidades nem aos caminhos que percorre, era facil encontrá-lo, a qualquer hora do dia, sempre pronto na replica e na treplica.

«A Voz», pela pena do seu autorizadissimo director, respondera ontem aos artigos de «O Seculo», sobre a questão dinastica. Era precisamente nesse terreno que a questão devia ser debatida, argumento contra argumento, razão contra razão.

Porque a desviaram para o S. Luiz?

Ignoramos os motivos, mas, apesar disso, esperamos que o exemplo do que se passou ontem á noite, sirva de desengano a cometimentos futuros.

★ ★ ★

A FOLHA oficial insere os decretos de nomeação dos srs. drs. Mario de Aguiar, Domingo Fezas Vital e conde de Penha Garcia para membros do Tribunal de Arbitragem da Haia, por um novo periodo de seis anos.

* * *

A RECEITA das rêdes e linhas telefonicas do Estado no ano economico corrente estão excedendo em muito a previsão orçamental, que rubrica 13.400 *contos, tendo sido apurados* 9.360 *contos até janeiro. Em contrapartida a receita da radiodifusão fica muito áquem do previsto.*

A CHINA

Palpita-nos que as virtudes da tolerancia estão em crise e que se torna indispensavel reanimá-las, para que os homens, em defesa do que julgam o justo, não se lancem uns sobre os outros, como bichos na disputa duma presa.

Não fazemos a apologia do bipede incolôr e exangue que, graças á sua magnanima indiferença, mede com o mesmo sorriso indulgente a verdade e o êrro, a coragem e a covardia.

Mas tambem não recomendamos a atitude do traga-mouros que entendem produzir a estólida força dos seus musculos, quando a inteligencia e a persuasão ainda não pronunciaram a ultima palavra. Devagar se vai ao longe: as ideias avançam desde que a sua propaganda seja feita sinceramente, afastando dela os interesses egòistas ou ás violências clamorosas.

Preguntaram uma vez a Renan se a civilização chinesa, apoiada na sua secular imobilidade, duraria, mais que a europeia — tão fogosa e trepidante. O autor da *Vida de Jesus* explicou:

— A China seria um povo feliz, o mais tranquilo e repousado, se um dia não houvessem aparecido nos seus portos, os perturbadores da sua paz e do seu silencio. Agora só lhe resta um caminho — renovar-se ou perder-se.

As maximas de Lao-Tseu, devidamente espalhadas e comentadas, introduziram na alma dos seus fieis observadores uma disposição extatica para se balouçarem nos «juncos», boiando em rios de tintas bem nitidas e fundas — o Amarelo, o Azul e o Vermelho, calmo como os ramos do bambú, na hora do entardecer.

Se a China não dispertasse cubiças nos seus inimigos, era de crêr que os seus sonos fôssem demorados e os seus sonhos povoados de fulgores celestes. O diabo foi que o canhão trovejou, o soldado europeu desembarcou, os dragões vomitaram fogo inutilmente e os traficantes apalparam o pulso ao enfermo, exclamando::

— Toma a nossa pacotilha e confia no porvir!

Os chineses assim fizeram, até que, enfastiados, disseram consigo:

— Estes sugeitos exploram-nos e riem-se de nós, ainda por cima.

E decidiram mudar de vida, sacudindo a sabedoria gelada e inerte do velho mestre. A sua primeira intenção foi comprar armas, lutar e pelejar. Quem lhas venderia? Provavelmente o homem que havia de sair-lhes á frente, nos campos de batalha — homem que obteria assim dois lucros importantes — um como negociante e outro como guerreiro.

Pensaram, refletiram, hora se horas, concluindo:

— O melhor será aprender com ele... a ser igual a ele.

Muito discretamente, entregaram-se ao estudo das ciencias que buscam os recursos da natureza e das tecnicas que os convertem em valores economicos. O seu aprendizado ainda não está completo, mas, quando o terminar, o mundo ha-de sentir mais uma inquietação.

Que conseguiria a China, se tentasse resolver pela força armada a crise em que caíra?

Apanhava muita lambada e desatava o feixe das suas provincias.

Prudentemente, começou pelo principio: primeiro o conhecimento, depois o aproveitamento e por fim o ressurgimento. Quando chegar a esta ultima fase, os seus actuais torcionarios e exploradores, em vez da guerra, oferecer-lhe-ão o seu braço e a sua amizade.

Supomos que ela dirá consigo, lembrando-se do passado:

— Agora que já conheço a «maneira forte», convem não abusar, mas praticar a tolerancia — não como um torpôr, mas sim para ter confiança em mim propria, contendo os outros a distancia.

O FOTOGRAFO — Esteja á sua vontade; eu sou o fotografo da Miss Universo 1934.

O SR. dr. José Bruno Carreiro, açoreano e jornalista distinto, realizou no mês passado, no Liceu Central de Antero Quental, uma conferencia acêrca de Antero de Quental, conferencia que despertou interesse, sobretudo pelo conhecimento que o dr. José Bruno tem da figura estranha do grande poeta. No final da conferencia o conferente aludiu ao suicidio de Antero, e explicou-o em termos que têm interesse.

Eis como o «Correio dos Açôres», jornal de que o dr. José Bruno é director, se refere a esse periodo da conferencia:

«O conferente discordou dos que pretendem explicar (o suicidio) á luz sómente do ideario filosofico (do Poeta), por considerar que os nervos, infinitamente mais do que a Razão, comandaram o acto desesperado, filiando-o em causas de momento, incidentes puramente ocasionais da sua vida, actuando desproporcionadamente, em relação á importancia que tinham no seu espirito quebrado e deprimido por um agravamento inesperado do seu velho mal organico e por uma depressão barometrica muito acentuada».

* * *

SEGUNDO telegrama do Rio, parece que foram coroadas de exito as diligencias do sr. Cupertino de Miranda, representante dos portadores de titulos brasileiros junto do governo brasileiro. Assim o declarou o ministro da Fazenda do Brasil.

No dia 19 *do mês passado, o sr. Cupertino de Miranda, ao chegar ao Brasil disse:*

— Eu represento cêrca de 15 *milhões de libras, além das somas que muitos portadores possuem. Tenho razões para supôr que represento* 30 *milhões de libras. Um quinto da divida total do Brasil está em Portugal, apreciavel fonte de capitais inteiramente devotada ao Brasil. Os banqueiros ingleses não o ignoram...*

Se de facto, o caso se resolveu a favor dos legitimos interesses portugueses o Brasil pratica uma obra de justiça, que, nem por o ser, deixa de merecer destaque.

★ ★ ★

E' AMANHÃ, ás 22 *horas, que o sr. dr. Ladislau Patricio, ilustre director do Sanatorio Sousa Martins, da Guarda, realiza na Casa das Beiras a sua anunciada conferencia subordinada ao titulo: «Beirões ilustres nas letras: Augusto Gil (traços inéditos da vida do Poeta. A sua doença. Noticia do seu espolio literario desconhecido).*

Esta conferencia, tem despertado um excepcional interesse nos nossos meios literarios, não só devido á categoria intelectual do conferente mas ainda ao tema, que constituirá por certo uma verdadeira lição de cultura poetica e uma evocação saudosa da figura do autor do «Canto da Cigarra».

A Musica

Fritz Kreisler

Lisboa em peso emocionou-se com a vinda de Fritz Kreisler. Mais curioso ainda por isso foi o contraste dessa emoção com a aparencia tão serena do extraordinario artista.

Falamos em serenidade, mas trata-se de uma serenidade muito subtil, tecida de sensibilidade concentrada, de bondade, de filosofia, de resignação, de melancolia até.

Este pequeno esboço traçado num impulso de admiração que preferia ficar calado mas que a profissão obriga a manifestar-se, pode então aspirar a reflectir um pouco da propria arte de Fritz Kreisler. Ali mesmo encontrámos, depois dos momentos em que a suma virtuosidade tecnica se uniu com a maxima inteligencia musical, a interrogação suavissima que indaga «se tudo isso vale alguma coisa, comparado com um pouco de ternura verdadeira, e com a fé segura numa vida eterna...»

Evidentemente, e visto que Fritz Kreisler tem uma arte completa, tambem sabe brincar, gracejar, acariciar como os gatos que não indagam sequer se a caricia agrada, e estontear, com aqueles rendilhados inverosimeis que muitos tentam, alguns alcançam, e cinco ou seis dominam.

Não queiram ler aqueles que julgam que só nas entrelinhas se lê o que o cronista quere exprimir, fugindo ás responsabilidades, que ha por esse mundo fóra cinco ou seis Fritz Kreisler. Personalidades como o personalidade de Kreisler, só ha uma, porque, chegando a esse ponto, as personalidades são inconfundiveis e não se podem medir.

Esperamos agora que ninguem se admire que não falemos em pormenores de dedilhação, de arcada, de interpretação, de estilo beethoveniano, de grandeza em Bach, de encantamento em Debussy, de deslumbramento aereo em Tartini, Mozart, e o proprio Kreisler como autor. Seria tão vaidoso ou vão como querer descrever o feitio da boca e das pestanas dum premio de Beleza... Apenas saberemos dizer que ouvimos a cadencia do 1.º Andamento do concerto de Beethoven, e a parte mais transcendente da «Chaconne» de Bach como nem sonhavamos que se pudessem tocar; quanto á sonoridade, só ela servirá de motivo para a cronica que tencionamos escrever a seguir ao concerto que o egregio artista realiza, hoje, a favor da Caixa de Previdencia dos Musicos Portugeses.

FRANCINE BENOIT

Opera portuguesa

Vai entrar em ensaios nas salas do Gremio Lirico Português uma opera portuguesa de grande espectaculo e de assegurado êxito. Esta noite continuam os ensaios de conjunto para homens e senhoras, com o maestro Luiz Gomes, e no proximo dia 12 realizar-se-á o primeiro concerto mensal da temporada com *lieder* e trechos de opera traduzidos em português.

Audição escolar

Amanhã, ás 15 horas, realza-se no Conservatorio Nacional a 8.ª audição escolar do curso geral de piano, na qual tomam parte os alunos da professora sr.ª D. Ana Dias Ferreira e do professor sr. Carlos Gonçalves.

IMPRENSA

«Diario Maritimo»

Dirigido pelo sr. J. M. Correia Henriques, reapareceu o «Diario Maritimo», util publicação que insere, não só a relação das mercadorias importadas e exportadas pelos portos de Lisboa e do Porto, mas ordens da Alfandega, navios entrados e saidos, suas contra-marcas, etc.

Ao novo diario desejamos uma longa vida.

Para Paris

Partiu hoje o sr. Alexandre Augusto de Jesus, proprietario da Pelaria Confiança, onde vai adquirir as ultimas novidades em raposas e outras peles para a proxima estação.

Rua da Palma, 3—3-A.

APOLO

A REVISTA SEM IGUAL

O ESPECTACULO DO DIA

A Maria Cachucha

Todas as noites

Em duas sessões

TEATROS E CINEMAS

"Rainha Cristina", no São Luiz e no Tivoli

O publico tem agora, no Tivoli e no São Luiz, um filme feito expressamente para ele, com todas as qualidades necessarias para lhe proporcionar uma noite sem arrependimento. Um espectaculo que satisfaz o sêu instinto romantico e a sua tendencia para admirar a grandiosidade exterior expressa em cenarios e apoteoses de trajos: *Rainha Cristina.*

Sob este ponto de vista, Mamoulian cumpriu inteiramente o *desideratum* dos produtores e utilizou com pericia comercial os elementos que lhe forneceram: desde essa grande actriz que se chama Greta Garbo ao desenhador do guarda-roupa.

As construções de *Rainha Cristina* são imponentes e riquissimas; os fatos decorativos; a interpretação entusiastica e vibrante; Greta Garbo empolga na cena do Parlamento e marca a sua grande classe no episodio da estalagem; o estilo não tem vôos que distraiam a atenção fixa no desenrolar da historia facil...

Em suma: um filme ideal para o grande publico que quando entra numa sala gosta de vibrar com o conjunto visual do espectaculo, sem se preocupar com a verdadeira vida da rainha Cristina da Suecia ou com a analise do poder tecnico de Mamoulian!

Deixa esse trabalho aos criticos (que gostariam talvez de encontrar no filme de Mamoulian outra especie de grandiosidade, outro tom, outra concepção) e vai continuar a ver *Rainha Cristina* com o mesmo agrado e o mesmo entusiasmo com que o recebeu ontem á noite no São Luiz e no Tivoli.

J. G.F.

Palmira Bastos

Há, no teatro português, um lugar especial para Palmira Bastos. Talvez o primeiro. A ela se devem, através de duas dezenas de anos, algumas das mais belas criações plasticas do nosso teatro. Palmira Bastos é, na acepção forte e completa do termo, uma comediante, destas que se distinguem, num volver de olhos, pela sua elegancia, pela sua autoridade, e, sobretudo, pelo seu poder maravilhoso de exteriorização. Tem feito todos os generos: a comedia, o «vaudeville», a opereta, o drama, e até a revista, sempre bem, com uma formidavel eloquencia, sem de maneira alguma, nas modalidades menores, amesquinhar o seu fulgurante prestigio. Figura de nobreza, conhecendo a fundo a escala infinita dos sentimentos humanas, Palmira Bastos, cujos papeis são verdadeiras lições de teatro — é hoje, sem contestação, uma legitima gloria da arte, de que nos devemos orgulhar.

Palmira Bastos realiza, na proxima sexta-feira, no Teatro Nacional, a sua festa artistica, com a estreia da linda comedia dos irmãos Quinteros: «Oiro de lei», traduzida por Virginia Vitorino, em que toma parte, gentilmente, o grande actor Alves da Cunha. Na mesma noite subirá á cena um acto de verso «Juramento de Amor», do ilustre poeta dr. Alfredo da Cunha, episodio medievo, desempenhado por Amelia Rey Colaço e toda a sua companhia.

Escusado será dizer que a noite de sexta-feira, no Nacional, será de homenagem festiva, eloquente e vibrante a Palmira Bastos.

Amelia Pereira

Encontra-se desempregada a brilhante artista Amelia Pereira, figura de grande categoria que ao teatro português, em epocas sucessivas, tem dado o melhor do seu esforço e do seu talento. Amelia Pereira é um nome que não deve ser esquecido e que está bem em qualquer elenco, tantos são as suas qualidades histrionicas.

Atrás do reposteiro

Está anunciada para a proxima sexta-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Maria Matos, a estreia da comedia, em 3 actos, «Uma senhora que veio de Londres», versão do actor Joaquim Almada.

— Para a companhia do Maria Vitoria foi contratado o actor-cómico Alvaro Pereira, que vai reaparecer brevemente neste teatro, na revista-fantasia de viagens «A Perola da China», desempenhando um importante papel.

— O actor Carlos Leal ofereceu, em sua casa, um almoço aos srs. Manuel Dantas Mendes Cruz e comendador Pereira Inacio, duas das mais prestigiosas figuras da nossa colonia de S. Paulo, e grandes amigos dos artistas portugueses.

— Segue no proximo sabado para o Porto a actriz Luiza Satanela, a quem, no domingo, será oferecido um almoço de homenagem. Esta artista-empresaria faz as suas despedidas desta cidade por partir no dia 24 para o Brasil com a sua companhia.

— Realiza-se na proxima sexta-feira a estreia da companhia de opera e opereta, no Carlos Alberto, do Porto, com «Os Sinos de Corneville».

— Foram convidados a ingressar na companhia do Apolo, direcção de Rafael Marques, o actor Antonio Silva e sua esposa a actriz Josefina Silva, afim de interpretarem ainda alguns numeros na revista ali em cena «A Maria Cachucha».

—Segundo o «Diario do Governo», foi dissolvida e declarada em liquidação a sociedade denominada «Empresa do Teatro Gimnasio Limitada», sendo nomeados liquidatarios Sommer & Comandita, Fabrica Vulcano & Colares e Jesus Tabuas Esteves, sendo marcado o prazo de nove anos para liquidação.

A assembleia geral daquela empresa reune-se em breve, extraordinariamente.

—Os jornais do Rio de Janeiro, chegados ontem, anunciam a proxima temporada no Teatro Republica daquela cidade, pela empresa José Loureiro, com a revista «Pernas ao léu», no dia 12 de junho proximo.

—Segundo consta, parece que sempre será levada a cabo a «tournée» que um grande artista português projecta realizar em breve, com a sua companhia, ao norte do Brasil e outros Estados deste país.

—Realiza-se hoje no Coliseu, no campeonato de luta, um combate, que decerto ficará na memoria de quantos o presenciarem, entre o nosso glorioso compatriota Manuel de Oliveira e Czaja, campeão hungaro.

—O Cápitolio faz hoje a inauguração da época de verão no aprazivel terraço, havendo tambem espectaculo no salão, serão exibidos dois programas alternadamente.

—No Julio das Farturas faz ámanhã a sua despedida a «estrella» de baile e «couplet» «Gitanilla».

—O Pavilhão Português inaugura ámanhã os seus espectaculos com dois programas sonoros.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela»
Politeama—A's 21 e 30—Concerto.
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Corridas de automoveis

Realizam-se nos proximos dias 20 e 27, no Parque Eduardo VII, interessantes provas de automoveis e motocicletas e um concurso de elegancia para automoveis, que inauguram na época do corrente ano.

Haverá premios num total de mais de 30.000 escudos, além de numerosas taças.

A inscrição está aberta na séde do Automovel Club de Portugal e na sua Secção Regional no Porto, para onde podem pedir-se todas as informações.

O roubo de livros

O sr. José Lopes Gomes, que ontem incluimos no numero das pessoas implicadas no roubo de livros feito na Bertrand, não foi preso, ao contrario do que se noticiou. O agente Amado, da P. I. C., a quem as investigações do caso foram confiadas, chamou-o, de facto, ao Torel, para declarações, verificando por elas que ao sr. José Lopes Gomes não cabiam quaisquer responsabilidades no crime.

De resto, segundo as nossas informações, o sr Lopes Gomes, que ha mais de um ano deixou de ser empregado na Bertrand, onde esteve durante 21 anos, é pessoa honesta, incapaz de procedimentos que lhe deslustrem o nome e a honra.

CAFE' LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, canta a apreciada cantadeira Rosa Maria. Cantador, o grande fadista Alfredo Marceneiro. Alegria e frequencia escolhida.

Leiam HOJE o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE.*

BOLSA DE LISBOA

9 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.112$00	1.111$00	1.113$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.060$00	1.059$00	1.061$00
» 4 1|2 °|o 1933	981$00	981$00	983$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.623$00	1.622$00	1.624$00
» 3 °|o 2.ª »	1.660$00	1.660$00	1.665$00
» 3 °|o 3.ª »	1.655$00	1.652$00	1.657$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	525$00	524$00	526$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	535$00	533$00	—
» 6 °|o 1932	1.058$00	1.050$00	1.060$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	445$00	442$00	448$00
Lisboa & Açores, »	—	—	365$00
Portugal, »	1.045$00	1.042$00	1.045$00
Espirito Santo	—	570$00	580$00
C.ªs de Seguros			
Bonança	—	540$00	—
Fidelidade	—	15.200$00	16.000$00
Mundial	181$00	181$00	185$00
Nacional	—	450$00	—
Sagres	—	860$00	—
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. ordinarias	—	70$00	110$00
» » previlegiadas	42$00	41$00	44$00
Aguas de Lisboa, port.	460$00	455$00	460$00
Cerveja Estrela	232$00	231$50	232$00
Cimentos de Leiria	—	535$00	540$00
Credito Predial	23$90	23$90	24$00
Gaz e Electricidade	—	267$50	268$50
Navegação	63$00	62$50	64$00
Portugal e Colonias	61$50	61$00	62$00
Portuguesa de Pesca	153$00	152$00	155$00
» de Tabacos	332$00	331$00	331$50
Tabacos de Portugal	—	282$00	286$00
Tabaqueira	—	550$00	560$00
União Electrica Portug.	180$00	170$00	185$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi—1.ª Emissão	42$50	42$50	43$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	130$00	133$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	415$00	415$00	417$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	86$50	86$00	86$50
» 7 o|o	112$00	112$00	112$50
8 o|o	92$10	92$00	9 $20
U. Electrica Port. 7 1|2	130$00	120$00	128$00
Busi 9 o|o	121$50	121$00	122$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,1	1$42,4
Madrid	2$94,3	2$95
New-York	21$45,1	21$49,9
Zurich	6$98,5	6$99,8
Roma	1$82,9	1$83,3
Bruxelas	5$02,6	5$03,7
Amsterdão	14$59,1	14$62,5
Berlim	8$48,7	8$50,6
Praga	$89,9	$90,1
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 9 —Bolsa de Valores: titulos alemães, mais firmes; Minas da Africa Ocidental, mantêm-se; Valores internacionais, firmes. Outros sectores, irregulares.—(Havas).

A Exposição do Desporte

Estiveram hoje de tarde no Palacio de Belem, onde foram recebidos pelo sr. general Carmona, os srs. Mario de Noronha e Alvaro de Sousa, que, como delegados da Comisão Executiva da Primeira Exposição Triunfal do Desporte, foram convidar o chefe do Estado a presidir á sua inauguração, que se realiza no proximo dia 19, no salão nobre do Automovel Club de Portugal.

O chefe do Estado agradeceu e aceitou o convite com manifesto agrado.

Teatro Nacional

HOJE as 9,45 — 28.ª — HOJE as 9,45

representação da encantadora peça de grande exito

MANUELA

Extraordinaria e notavel criação da Amelia Rey Colaço na protagonista
ENCHENTES CONSECUTIVAS
EXITO ABSOLUTO

SEXTA-FEIRA, 11 - Festa Artistica de PALMIRA BASTOS. Pela 1.ª vez: OURO DE LEI, comedia em 3 actos, dos Irmãos Quintero, tradução de VIRGINIA VITORINO, e JURAMENTO DE AMOR, episodio em 1 acto, do dr. Alfredo da Cunha.

Desportes

Atletismo escolar

O I Lisboa-Madrid universitario

Deve realizar-se brevemente em Lisboa, o encontro de atletismo academico entre as duas capitais de Portugal e Espanha. Escolheram-se os proximos dias 19 e 20 para a realização dessa competição.

As provas academicas são vulgares em paises estrangeiros. Entre nós, podem contar-se as provas entre estudantes, quer se trate de atletismo ou doutra qualquer modalidade desportiva. De forma que todas as tentativas deste genero devem ser encorajadas. Elas exercem, decerto, influencia benefica no atletismo português.

Os estudantes dão o maior contingente de atletas, em quasi todos os paises do mundo. Em Potrugal, o numero de atletas academicos não é para desprezar.

Os ultimos campeonatos escolares, promovidos pela Associação de Atletismo, deu-nos uma ideia consoladora das possibilidades academicas no atletismo nacional.

Os espanhois mandam-nos uma «équipe» fortissima. Os estudantes portugueses saberão opôr resistencia e lutar esforçadamente, contra os seus colegas espanhois, demonstrando dessa maneira que o nosso país se acha integrado dentro da moderna orientação da educação fisica e do desporto.

T. DA S.

* * *

Com o maior entusiasmo e concorrencia de entidades expositoras, tanto de clubes como de desportistas, estão sendo arrumados já, nos seus lugares definitivos todos os «stands» que vão figurar na I Exposição Triunfal do Desporto, a inaugurar no proximo dia 19 nos salões do andar nobre do Automovel Club de Portugal.

Além dos grandes clubes já mencionados, chegaram ontem os «stands» do Gimnasio Club Figueirense, Sala de Armas Carlos Gonçalves, Sport Lisboa e Benfica, Centro Nacional de Esgrima e muito mais que por estarem ainda encaixotados não foi possivel enumerar.

Sobem já a mais de 4.000 os trofeus que estão sendo dispostos pela Comissão de Estetica, nos vastos salões do Palacio Palmela, ao Calhariz.

A Comissão de Recepção dos trofeus, em face da aglomeração de expositores, dispôs-se a conceder mais três dias para a entrega de objectos a expôr na Exposição, findos os quais não lhe será possivel atender mais nenhum expositor, não só por falta de tempo como de espaço no salão.

A Comissão Executiva da I Exposição Triunfal do Desporto vai esta semana começar a fazer os seus convites oficiais para o dia da inauguração de tão importante certame, unico no nosso país e que dificilmente se poderá repetir.

A Exposição estará aberta de 19 de maio a 13 de junho realizando-se neste prazo as grandes festas complementares como o grande baile do desporto, no Maxim's no dia 26 do corrente, os festivais desportivos nocturnos em 6, 8 e 9 de junho e a grande parada do desporto a realizar por ocasião das grandes Festas da Cidade, promovidas pela Camara Municipal de Lisboa de 9 a 13 de junho proximo.

— O Colegio de Arbitros nomeou para o campeonato de Portugal os seguintes elementos: Antonio de Carvalho, Manuel Marques, José Travassos, Eduardo Pombo e Carlos Canuto.

— Ao contrario do que ontem informámos, o presidente do Congresso da Federação não se desloca hoje ao Porto, apesar de não vêr com bons olhos a solução do conflito que neste momento perturba a vida desportiva portuense.

— Os delegados aos jogos de domingo são os seguintes: Viana do Castelo, José da Costa Lima; Espinho, Francisco Marques da Silva; Vila Real, Abilio Alves; Coimbra, Amadeu Rodrigues; Setubal, Augusto Pedrosa; Barreiro, Santos Dias; Lisboa, Silvestre Rosmaninho e Waldemar Belchior; Porto, Neves Eugenio.

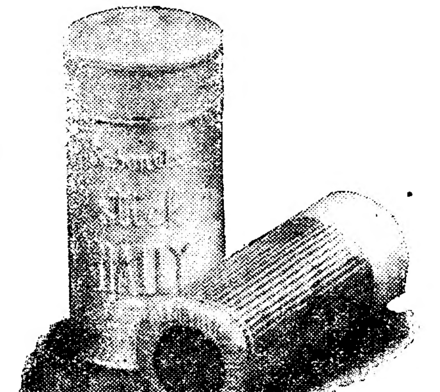
ROMA, 9.

O «comité» organizador do campeonato mundial de «foot-ball» resolveu que se realize em Florença os jogos dos «quartos» de final que deviam ter lugar no dia 31 do corrente em Napoles entre os vencedores dos encontros Brasil-Espanha e Italia-Estados Unidos. Os jogos para o terceiro e quarto lugares, que se deviam efectuar em 7 de junho, em Florença, entre os dois grupos batidos nas semi-finais de Milão e Roma, realizam-se em Napoles no mesmo dia. — (Havas).

STICK NALLY

—E' delicioso!...

Produz espuma muito abundante, densa, persistente e suave.
E' delicadamente perfumado.



PREÇO:
Em estojo de aluminio .. 5$00
Para recarga......... 3$00

MUITO IMPORTANTE:
Depois de fazer a barba, usar sempre o
MENTOL-CREME NALLY
Amacia a pele, aperta os poros e deixa uma agradavel sensação de frescura.
Preço 3$50

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na sessão de ontem, foram julgados os seguintes processos:

Recurso crime: — 23963 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Joaquim Lopes da Mota Capitão. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civeis e comerciais: — 48255 — Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais vindos da Relação de Gôa. Recorrentes: Firma Marcos & Comandita. Recorrido: Amaro Eleuterio Alves Duarte. — NEGADO.

48296 — Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: Carolina Pablo Pereira e outros. 2.º recorrente: Firma Rocha & Marques Limitada. — CONCEDIDA.

48295 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Luz Maria da Costa, sua mulher e outros. Recorrido: José Rodrigues de Araujo Lima. — NEGADO.

48495 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio de Freitas de Jesus. Recorridos: Rufino Gomes Marques e sua mulher. — NEGADO.

48186 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Carmina da Circuncição Gomes. Recorridos: Candido Emilio de Sousa e outro. — NEGADO.

48241 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação de Luanda. Recorrente: Raul José da Costa. Recorrido: Anibal da Silva Gouveia. — NEGADO.

Agravos civeis: — 48481 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Luiza Pacheco. Agravado: Filipe José de Aragão Ribeiro. — PROVIDO.

48504 — Relator o conselheiro Azevedo Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Apolinario Contreras Pinheiro e sua mulher. Agravado: José Nicolau Lucio Escorcio. — NEGADO.

48566 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. 1.º agravante: Administração Geral do Porto de Lisboa. 2.º agravante: Ministerio Publico. Agravada: Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — NEGADO.

Incidentes: — 48366 (declaração de acordão) — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Manuel Valente Serrano e sua mulher. Agravado: Manuel Antonio Monteiro. — RECUSADO.

48412 — (declaração de acordão) — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Luanda. Agravante: Alberto José Caetano Nunes Ferreira Quaresma. Agravado: Firma Comercial Venancio Guimarães & Companhia. — RECUSADO.

Sociedade de Estudos Pedagogicos

Na Sociedade de Estudos Pedagogicos realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma sessão na qual será discutido mais uma vez o problema das Escolas Novas.

3.000 contos

Santo António e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, L.da na Rua Augusta, 40 — Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo Antonio, além dos 3.000 contos que espera vender ali.

Bilhetes a Esc. . . 800$00
Vigesimos a Esc. 40$00

— Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc. . 170$00
Decimos a Esc. . 17$00
PELO CORREIO MAIS 1$00

Sociedade da Matinha

Começam amanhã na Sociedade da Matinha os campeonatos oficiais inter-socios dos jogos de «Bilhar» e «Laranjinha» e do «Chinquilho», que aquela velha sociedade recreativa costuma organizar todos os anos como preambulo ás festas comemorativas do seu aniversario que se comemora em 10 de junho.

CONFERENCIAS

O sr. Salomão Schindler realiza hoje, ás 21 e 30, na séde da Sociedade Naturista, uma conferencia publica de vulgarização higienista.

Companhia das Fabricas de Ceramica Lusitana

Está publicado o relatorio desta importante companhia, cujas principais fabricas são em Lisboa (Arco do Cego) Coimbra e Arraiolos.

O exercicio de 1933 foi o mais progressivo na vida já longa da Companhia, e apresenta um saldo de 2.331.213$52. Distribui um dividendo de 8 por cento apenas para um capital de dois mil e quinhentos contos, e arrecada, previdentemente, 2.135 contos no «Fundo Industrial».

— apyrol —
CURA AS QUEIMADURAS
Dep. Excl. RAUL VIEIRA, Lda.
R. da Prata, 51 — Lisboa

Leiam AMANHÃ o jornal humoris-

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc
Laminas para barbear

A Cidade

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e Salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 12, 1.º

UM TRABALHO TECNICO

O caderno de pilotagem

da autoria dos comandantes Francisco Penteado e Soares Branco

Acaba de sair «O Caderno de Pilotagem», notavel trabalho cientifico da autoria dos distintos oficiais de Marinha srs. capitães-tenentes Francisco Penteado e Soares Branco, professores categorizados das Escolas Naval e Nautica.

Para se fazer uma ideia do alto valor e utilidade dêste estudo, transcrevemos gostosamente o prefacio da autoria do ilustre professor e matematico, capitão de mar e guerra sr. Fontoura da Costa, no qual se lê o seguinte:

O comandante Francisco Penteado foi o mais distinto aluno de *Calculos Nauticos* que tem passado pela Escola Naval, desde a sua fundação em 1845. Jámais qualquer outro o igualou em disposição em metodo, em grafia e em rapidez na execução precisa dos mais simples aos mais complicados calculos. Promovido a oficial, os seus multiplos afazeres profissionais nunca conseguiram desviá-lo da sua inclinação natural para as operações numericas, que uma longa prática ainda aperfeiçoou.

O comandante Eugenio Soares Branco, excelente calculador, tem-se distinguido sobretudo nas aplicações práticas dos ultra-modernos instrumentos nauticos. E' justamente considerado como um dos nossos mais completos tecnicos em todos os assuntos relacionados com as agulhas magneticas e o seu uso a bordo.

Tais são rapidamente concretizadas as principais caracteristicas dos nossos dois camaradas, relacionados com a sua especial competencia para a efectivação prática do «Caderno de Pilotagem», modesto titulo do seu importante trabalho.

Nesta interessante obra, abordam os seus ilustres autores todos os problemas actuais da *Pilotagem*, que um oficial de marinha tem de solucionar pelo calculo, quer a bordo, quer mesmo em terra.

Ao *memento* teorico indispensavel de cada um dos assuntos tratados, juntam a exemplificação prática, executada em tipos de calculo verdadeiramente modelares.

Nenhum piloto pode reter mnemonicamente toda essa longa serie de problemas, necessarios á navegação moderna, e suas soluções, que têm geralmente de ser efectuadas com a maior rapidez e a necessaria segurança.

Numa longa viagem é relativamente facil *mecanizar os calculos diarios usuais*; quando, porém, haja precisão, não rara, de se recorrer a outros menos vulgares, ou mesmo áqueles, após uma grande interrupção no seu emprego, é que o *Caderno de Pilotagem* será da maxima vantagem.

Conheço tudo o que sobre este assunto tem sido publicado no estrangeiro; posso, por isso, garantir que o presente trabalho é o melhor que no genero existe.

Os oficiais da Marinha Portuguesa foram sempre afamados pilotos, especialmente na execução dos calculos necessarios á condução do navio; conservar essa honra é a mais elevada homenagem que podem prestar aos seus antecessores da colossal epoca dos *Descobrimentos*.

A efectivação da sua missão ser-lhes-á agora muito facilitada, porque dispõem dum auxiliar magistral: o *Caderno de Pilotagem* que lhes deu a ciencia excepcionalmente prática e a vontade bem orientada dos comandantes Penteado e Soares Branco.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

A viagem aerea á India

A direcção do Automovel Club de Portugal convidou hoje o chefe do Estado a presidir a uma conferencia que o aviador civil Carlos Eduardo Bleck realiza, no proximo dia 17, na Sociedade de Geografia, acêrca da sua recente viagem á India e da Aviação em geral.

RADIODIFUSAO PORTUGUESA

A Emissora Nacional

não está sujeita a interferencias que prejudiquem a audição no país

Um dos ultimos numeros do «World Radio» referia-se á Emissora Nacional Portuguesa, dizendo que a nossa estação sofria a interferencia de Trondheim, que trabalha actualmente com 1,2 kw, mas que dentro de algum tempo emitirá com 20.

A noticia, embora proveniente de Inglaterra, causou certo alarme nos nossos meios radiofonicos, que tão interessados seguem a marcha brilhante das experiencias da nova Emissora.

Os radiofilos, que unanimemente reconhecem a excelencia da estação do Alto de Valejas, viram logo na noticia do «World Radio» o primeiro sintoma duma ameaça que supõem pesar sobre a expansão da radiofonia portuguesa e uma consequencia desastrosa do tão discutido Plano de Lucerna, que, atribuindo novos comprimentos de onda ás estações da considerada «zona europeia», fixou para Portugal ondas que são partilhadas simultaneamente por outras estações.

Ora a verdade é que, á face do Plano de Lucerna e segundo as mais modernas exigencias da radiodifusão, Portugal não se encontra prejudicado e os radiofilos portugueses não têm motivos para alarme, pois nada sofrerão com o facto de existirem na Europa outras estações com comprimentos de onda identicos ao da Emissora Nacional.

O Plano de Lucerna tem sido, entre nós, alvo de certas criticas, mas na realidade o espirito que presidiu á sua elaboração parece não ter sido bem apreendido. E como se trata de um assunto do maior interesse para os amadores da T. S. F. não nos parece despropositado fazer sobre ele algumas considerações.

Não pode afirmar-se que o Plano foi obra facil ou que as pessoas a quem ele se deve trabalharam de animo leve. Verificada a necessidade absoluta de distribuir pelas numerosas estações europeias ondas que lhes permitam trabalhar, com rendimento, numa escassa zona onde todas se fixaram, de forma a evitar a anarquia que começava a manifestar-se e que ameaçava revolucionar o eter nesse tempo restrito das ondas médias, reuniram-se tecnicos experimentados para estudar, sob o mais rigoroso aspecto cientifico, essa partilha atmosferica. Constituiu-se, assim, a «comissão dos sabios», de cujos laboriosos estudos resultaram extensos e minuciosos relatorios, que serviram de base ao Plano.

Assim, estudadas as condições particulares de cada país e de cada estação prevista, apresentadas as mais diversas hipoteses cientificas, chegou-se á conclusão dum documento que pode não ser inteiramente perfeito, tanto mais que o assunto requere uma experiencia demorada, prevista no proprio plano, mas que é com certeza o mais perfeito possivel.

Portugal, embora não tivesse grande força para reclamar ou fazer prevalecer direitos que ainda não conquistára, colocado em condições unicas, no meio dos numerosos países representados em Lucerna, todos com antigas estações de radiodifusão, conseguiu, no entanto, uma posição brilhante e bem diferente da situação que ocupavamos anteriormente, em que possuiamos uma unica onda, partilhada com a Alemanha e a Austria.

O Plano atribuiu-nos quatro ondas, situadas nas melhores zonas, com excepção da onda comum e de forma a permitir um aumento da potencia das nossas estações até um maximo de 100 quilovatios.

Essas ondas são: uma de 1261 m., partilhada com Kalundborg, na Dinamarca; outra de 479,9 m., que é a da Emissora Nacional, utilizada pela estação norueguesa de Trondheim, e a partilhar pela jugo eslava de Skoplje; uma outra de 291, 0 m., partilhada com Heilsberg e ainda outra de 212,6 m., onda comum portuguesa, partilhada com Bucareste.

Uma das mais graves conclusões a que se chegou, e certamente, aquela que mais tempo tem levado a compreender, foi certamente a que diz respeito á limitação nacional das estações.

Diz textualmente o Plano:

«Todavia, a potencia das estações previstas neste Plano não deve ultrapassar o valor que permita assegurar economicamente um serviço nacional eficaz e de boa qualidade nos limites do país considerado».

Desta forma se compreende que o Plano, verificada certamente a impossibilidade material de encorporar na zona de rendimento util todas as estações de radiodifusão europeias e de lhes assegurar um rendimento internacional eficaz, pretendeu resolver sobretudo o problema da radiodifusão nacional de cada país.

—Mas assim, preguntarão, fica limitado o valor das estações sob o ponto de vista de propaganda internacional?

Evidentemente. Nem outra coisa era possivel fazer. Hoje, para realizar propaganda além fronteiras, tem de se recorrer ás ondas curtas, o que não quere dizer que em determinadas condições as ondas medias o não permitam fazer tambem.

No nosso caso, por exemplo, não tendo sido possivel obter uma onda unica para a nossa estação—o que de resto aconteceu com muitos paises de radiodifusão organizada ha tempo, como a Holanda—foi estudada a forma de que as outras estações que partilham da nossa onda não prejudiquem o seu rendimento nacional.

Assim, no que diz respeito á Emissora Nacional, propriamente, Trondheim, que trabalha tambem com 476,9 m. não nos deve assustar. A distancia a que trabalha e a posição em que se encontra situada são garantia segura da boa audição da nossa emissora em todo o territorio nacional.

Mas, apesar de não ser essa a verdadeira finalidade duma Emissora Nacional como a nossa, a voz de Portugal é ouvida numa larga faixa da Europa, sem prejuizo de interferencias, como provam as numerosas cartas que têm sido recebidas em Lisboa, e entre as quais figuram mesmo bastantes de varios paises do norte da Europa.

Como é, porém, legitimo o desejo que os portugueses têm de assistir á propaganda do país lá fora, através duma estação de radiofonia, é de esperar que as entidades oficiais resolvam quanto antes promover a construção da Emissora de ondas curtas, cujo concurso foi aberto em julho e que permitirá não só a audição no estrangeiro, mas, principalmente, nas nossas colonias e em todos os pontos onde existem nucleos de portugueses.

Vista... curta

Francisco Valença não é apenas um grande caricaturista politico. As suas paginas são sempre modelares de humorismo nos seus diversos aspectos. A do *Sempre Fixe* de hoje intitula-se «Vista... curta» e não foge á regra.

Amarelhe, o distinto caricaturista pessoal, neste numero do engraçado semanario, além dum frieo do banquete da «General Motors», os «portrait charges» dos srs. Antonio Maria Lopes e Ramon Martinez Lopes.

A restante colaboração grafica é de Almada Negreiros, Botelho, Stuart Carvalhais, Lemos e Quim, sendo tambem excelente a parte poetica e em prosa.

DE LUTO

Gomes de Sousa

Faleceu esta tarde, vitimado por uma doença de estomago, o nosso prezado colega na Imprensa. A. Gomes de Sousa, que ha meses se encontrava submetido a rigoroso tratamento.

Gomes de Sousa

Era um jornalista distinto, possuidor de grandes qualidades de trabalho. Trabalhou em diversos jornais e ultimamente no «Republica», donde passou para o «Diario da Manhã», a cujo quadro redactorial pertencia actualmente.

Na Madeira, onde viveu algum tempo, era tambem muito considerado, principalmente pela acção que desenvolveu no «Diario da Madeira».

Gomes de Sousa tinha grande entusiasmo pelas coisas de teatro e de aviação. Foi mesmo um dos primeiros civis que fizeram ascensões em Portugal.

Era casado com a sr.ª D. Ester Gomes de Sousa, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O funeral do desventurado jornalista realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, da rua D. Luiz de Noronha, 4, 2.º.

Joaquim José Perdigão Queiroga

Da igreja do Socorro saiu hoje para o cemiterio do Alto de S. João o funeral do sr. Joaquim José Perdigão Queiroga, cujo corpo ficou em jazigo de familia, junto ao de seu genro, o falecido presidente dr. Antonio José d'Almeida.

O carro funebre, completamente coberto de flores, foi seguido de numeroso prestito, no qual se encorporaram, alem de pessoas de familia, amigos e lavradores alentejanos, os srs. dr. Francisco de Almeida, Antonio Maria da Silva, Germano Martins, Estêvão Pimentel, Simões Raposo, dr. Hernani Cidade, dr. Carlos Babo, José Maria Alvares, Albano de Sousa, coroneis Pires Monteiro e José Maria Freire, capitão Almeida, Benito Perez, Luis Ricardo, Antonio Emilio da Silva, Maximiliano Alves, Diogo de Macedo, etc.

D. Carlota Ferreira

Da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, o funeral da sr.ª D. Carlota Ferreira, esposa do sr. Luiz Maria Tavares Junior, funcionario superior da 10.ª repartição de Contabilidade Publica.

Francisco José Esteves

Faleceu hoje, na sua residencia, o empregado no comercio, sr. Francisco José Esteves, de 19 anos, cujo funeral se realiza amanhã, as 14 e 30.

EXERCITO E MARINHA

O desarmamento do cruzador «Vasco da Gama»

Foi nomeada uma comissão composta do capitão de fragata Antonio da Silva Pais, encarregado do comando do cruzador «Vasco da Gama»; do capitão-tenente engenheiro maquinista Alberto Angelo da Costa, e do 1.º tenente da Administração Naval João Mesquita Portela, para proceder á classificação dos artigos de material fixo e de consumo a entregar pelo mesmo navio que, ou pela sua imediata aplicação ou por merecer ainda conserto, seja conveniente arrecadar á parte, não entrando assim na nomenclatura geral como inuteis.

—O capitão-tenente engenheiro construtor naval sr. Alfredo Avila de Melo foi exonerado do cargo que exercia na comissão de fiscalização de construção dos contra-torpedeiros «Dão» «Tejo» e «Douro», e nomeado para o substituir na mesma comissão o 1.º tenente engenheiro construtor naval sr. Valente de Almeida.

—Foi nomeado comandante do contra-torpedeiro «Vouga» o capitão de fragata sr. Afonso de Carvalho.

Falso policia

O agente Afonso, da P. I. C., suspeitou ontem de um individuo que encontrou algures. Preguntando-lhe pela identidade, o suspeitado apresentou um bilhete em que se inculcava como agente auxiliar da mesma P. I. C., categoria que nem sequer existe naquela Policia.

Averiguou-se que se tratava de Manuel Pinto da Costa, com residencia na rua da Trindade.

O falso policia foi preso e deu entrada num calabouço do Torel.

DEITE FORA TUDO...

De milhões de Calicidas que existem só CALICIDA MARTHAND *é infalivel*

Nas boas farmacias e no Deposito Geral: Rua Garrett, 74-2.º Dir.

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

LENDA QUE SE DESFAZ

Camões não morreu na calçada de Santana

Lisboa está inçada de erros historicos, de caracter comemorativo. Com o dobrar dos anos as tradições vão-se desfigurando na memoria fraca das gentes. O povo é um poeta que, insensivelmente, se afasta da verdade, embelezando-a de sonho. Cura, por ouvir dizer. Quando o elucidam continua teimando na sua versão que, as mais das vezes, não tem vestigios reais. Isto sucede, sobretudo, com os locais, ilustres, roteiro que precisa ser rectificado, por uma questão elementar de escrupulo historico. Aqui nasceu fulano, lê-se numa lapide, pomposa, enrametada de louros,—e nem sequer era filho de Lisboa. Noutra casa outro registo de algum facto capital, que se passou a muitas leguas, em época diferente ou mesmo não se chegou a dar.

Nós não precisamos, como os povos sem idade secular, de fabricar uma historia, com historietas. Temo-la cabonde enchendo paginas, continentes, oceanos. Cumpre, porém respeita-la dignifica-la, sem lhe alterar o valor e o sentido, o tempo e o espaço.

Felizmente, que a Comissão de Estetica da Camara Municipal em boa hora criada e constituida por doutos e lucidos espiritos está identificando e reintegrando Lisboa nos seus aspectos essenciais de caracter memorial e pictoresco tradicional. Na reunião de ontem, o ilustre director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo, chamou a atenção dos seus colegas para a lapide, que se vê numa casa da calçada de Santana, assinalando o facto transcendente de ter ali morrido Luiz de Camões, o que não é verdade, como já abundantemente demonstrou o sr. dr. Jordão de Freitas, director da Biblioteca da Ajuda. A pictoresca lapide foi ali colocada, em 1877, pelo proprietario do predio, num gesto de vaidade que, então, o pouco cuidado com as coisas citadinas permitia, sem escandalo.

Reza assim:

Nesta casa, segundo tradição documental, faleceu em 10 de Julho, de 1580, Luiz de Camões.

O actual proprietario Manuel José Correia mandou pôr esta lapide em 1877.

Que a terra lhe seja leve! Não ha, como muito bem disse, o sr. dr. José de Figueiredo, na sua brilhantissima comunicação á Comissão de Estetica «tradição documental». Quando muito, tradição documentada. O pior, porém, é que Camões não faleceu ali. Todos os eruditos e afirmam.

Mas, dando de barato que exalasse o ultimo suspiro na humilde casa da calçada de Santana, de resto sem beleza arquitectonica, ou vestigios interiores ou exteriores de quinhentos, impunha-se dar ao imovel e respeito que lhe era devido por tão glorioso sucesso.

Não seria a mercearia que lá existe a melhor consagração, mas alguma coisa que evocasse, pela serenidade simples, mas comovente, a obra e a vida de Camões, ambas excepcionais de grandeza e de beleza. Um recanto espiritual, em que o silencio, a sombra, a recordação o tornassem vivo e humano.

Não vale, porém, a pena. Camões não faleceu ali. O que ha, como muito bem disse, o sr. dr. José de Figueiredo, é que apeiar a lapide, para que nacionais e estrangeiros, não incorram num erro que, se o não o fosse nos envergonharia como um tremendo crime. O caso está entregue aos distintos arqueologos srs. Vieira da Silva e Matos Sequeira que, decerto, em breves dias, o resolverão de acôrdo com a historia culta, embora pese á tradição popular.

Suspeita infundada

Foi posto em liberdade João Rodrigues, que ha dias se encontrava preso por suspeita de ter assassinado sua mulher, Maria das Prazeres. Averiguou-se que a morte foi causada por gangrena.

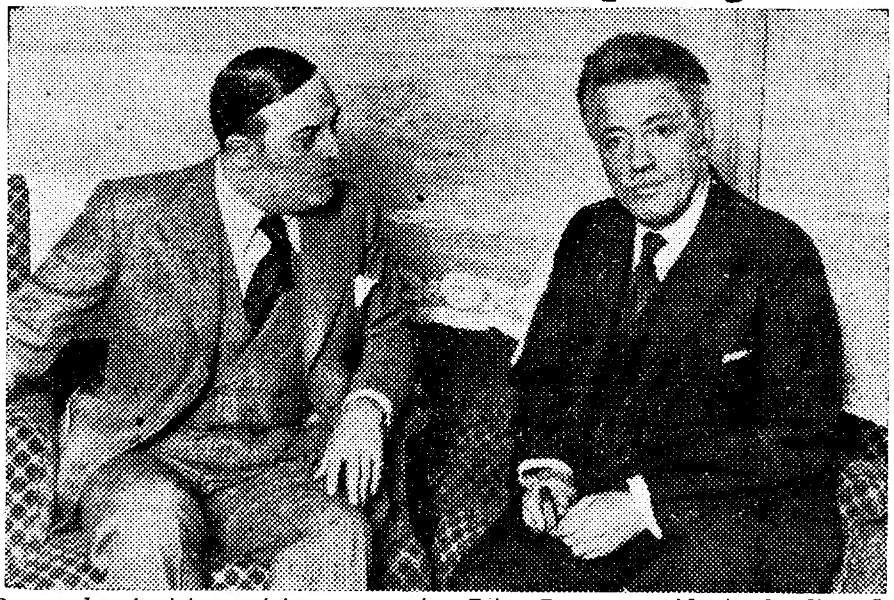
Reunião de jornalistas

Os correspondentes da Imprensa estrangeira em Lisboa reunem-se amanhã, ás 10 horas, na Sociedade de Propaganda de Portugal, ao Chiado, para tratar de um assunto de interesse geral.

OS GRANDES DA ARTE

O famoso violinista Kreisler

dá esta noite um concerto em beneficio dos artistas portugueses



O grande pianista austriaco e o actor Erico Braga, presidente da direcção do Gremio dos Artistas Teatrais

Fritz Kreisler—o mais extraordinario violinista que tem surgido no mundo da Arte, maior que Heifetz, que Kubelik, que todos os artistas célebres do nosso tempo—percorreu hoje, acompanhado por Erico Braga, presidente da Caixa de Reformas e Pensões dos Aritstas Teatrais, os arredores de Lisboa, tendo estado em Sintra, e almoçando, depois, no Palacio Hotel do Estoril. E manifestou o seu encantamento pelo que viu e pela maneira entusiastica e carinhosa como foi recebido em Portugal.

De ha muito que Kreisler pensava em visitar o nosso país, atraido pelo que lia e pelo que lhe diziam portugueses ilustres, como o falecido rei Dom Manuel, seu grande amigo,—que o presenteou com um exemplar da primeira edição de «Camões».

Luiz Cardoso chegou a propôr-lhe um contrato para vir tomar parte nos Concertos Sinfonicos de Lisboa, no Tivoli. Mas Fritz Kreisler já então (1932), não tinha uma data livre, apesar de não receber menos de 60 contos (ao cambio desse tempo), por cada concerto.

Só agora foi permitido ao publico português que de ha muito conhece o seu nome como um dos grandes da Musica, apreciar a sua Arte admiravel.

Coube á Sociedade de Concertos de Lisboa a gloria de apresentar em Lisboa, em dois espectaculos cuja recordação perdurará na memoria dos que a eles pudéram assistir, o formidavel musico. Mas muitas houve que, como é natural, não conseguiram essa felicidade. Sabedor da ansia que em muitos portugueses apaixonados da boa musica havia em escutá-lo, Fritz Kreisler, com a maior generosidade, prestou-se gentilmente a dar um novo concerto, oferecendo o seu produto á Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais e ao Montepio dos Musicos Portugueses.

Conseguido tão notavel oferecimento, poude Erico Braga, com o valioso auxilio da Sociedade de Concertos e do empresario Luiz Pereira, organizar o sensacional concerto que esta noite se realiza no Politeama e que vai ser inesquecivel para o publico que encher o elegante teatro, numa apoteose ao artista admiravel que, na hora gloriosa do triunfo e da riqueza, não se esquece dos seus companheiros de luta no mundo da Arte.

O concerto—que começará ás 21 e 30—e que terá o valioso concurso do grande pianista Maurice Amour—tem o seguinte programa:

1.ª parte:—Sonata em dó menor—Beethoven, Allegro con brio—Adagio—Scher. 3.º—Rondó finale.

2.ª parte:—Concerto em mi menor—Mendelssohn. Allegro molto appassionato—Andante.—Allegreto non troppo—Allegro molto vivace.

3.ª parte:—Romance, Schumann.
Valse, Brahms.
Rondino sobre um têma de Beethoven, Kreisler.
Malagueña, Albéniz.
La Gitana, Kreisler.
Liebesleid e Liebesfrend, Kreisler.
Tambourin chinois, Kreisler.

O maior acontecimento mundial dos ultimos dez anos!

GRETA GARBO

na esplendorosa evocação do seculo XVII

Rainha Cristina

conquistou o publico, conquista multidões, conquistará Lisboa em peso!

O EXITO TRIUNFAL DO SÃO LUIZ e TIVOLI

O descobrimento do Brasil

O dr. Manuel de Sousa Pinto responde ao almirante Gago Coutinho

O dr. Manuel de Sousa Pinto responde ao almirante Gago Coutinho.

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»:*

—Com a gloriosa autoridade do seu nome, veio o sr. almirante Gago Coutinho acusar-me, em publico, de não ter, nas duas lições que fiz a convite da comissão directora do Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias de Lisboa, lançado «luz bastante sobre as causas da passagem de Pedro Alvares Cabral pelo Brasil em 1500». Essas lições, a que não podia, nem ousaria pretender, dar feição nautica ou *anti-nautica*, subordinavam-se ao titucom que vão ser publicadas: *Pero Vaz de Caminha e a Carta do «achamento» do Brasil*. Tive o cuidado de declarar que não entrava no debate do problema do descobrimento. Fiz a análise historica, literaria e etnográfica do precioso documento. Mal ou bem, ainda ninguem o estudara tão desenvolvidamente.

Quanto á luz «sobre as causas da passagem»—parece agora que do Sul para o Norte—não a poderia eu fornecer, sob pena de ficarmos ainda mais ás escuras. Limitei-me ao estudo critico e objectivo da extraordinaria carta, sem me meter a formular hipoteses.

Como admitir, por exemplo, que Caminha «não faz mais do que, pelos *detalhes* que conta dos acontecimentos passados na «*semana de Vera-Cruz*», (semana de nove dias), sugerir-nos a impressão de que Cabral não julgou ter abordado só a uma *ilha*, mas a uma terra muito importante», quando Pero Vaz, que tinha o escrupulo da exactidão, data a sua carta: «Deste Porto seguro da vossa *ilha da Vera-Cruz...*»?

Prometendo não lhe tirar mais espaço, e com sinceros agradecimentos, e as minhas respeitosas homenagens ao glorioso censor.—Amigo e admirador obrigado—*Manuel de Sousa Pinto*.

O VERÃO EM LISBOA

Abre amanhã o Pavilhão Português com cinema ao ar livre

O Pavilhãao Português, o aprazivel recinto de diversões que toda a Lisboa elegante conhece, inaugura amanhã a epoca de verão.

O publico que prefere um espectaculo ao ar livre comodamente instalado deve receber esta sensacional notica com grande aprazimento.

O Pavilhão Português vai apresentar esta epoca programas cinematograficos devéras sensacionais para o que já fechou contratos com as melhores casas distribuidoras de filmes de categoria.

Serão exibdos todas as noites dois programas completos e diferentes e, durante alguns dias, estará em exposição a curiosa Cascata Monumental, com as suas interessantes paisagens e centenas de figuras de tipos populares portugueses em movimento, trabalho do infatigavel artista Domingos Rodrigues da Silva.

O programa cinematografico de amanhã consta dos super-filmes: «A estrela de Valencia», aventuras de palpitante interesse, com os artistas Brigitte Helm e Jean Gabin, e «Um homem feliz», encantadora opereta por Jean Murat e Kate de Nagy.

Apesar de tantos atractivos, os bilhetes são a 1$60, com entrada livre no Parque Mayer.

O Pavilhão Português encontra-se lindamente florido e profusamente iluminado, o que lhe dá um ambiente de bem estar e de requintada elegancia.

Hospedes gatunos

O agente Matos da P. I. C. procura descobrir o paradeiro de Augusto Dias Guimarães e José da Costa, que se ausentaram de casa do sr. Antonio José Pereira, na calçada do Colegio, 9, onde estavam hospedados depois de ali terem praticado um furto de 10 contos em dinheiro.

"Asfalto"

O MELHOR PARA EVITAR A HUMIDADE DAS PAREDES ESPECIAL EM CELEIROS PARA A CONSERVAÇÃO DE CEREAES

ASFALTO KOCKNITZ — PRODUCTO ESPECIAL PARA COBERTURA DE TERRAÇOS EM CIMENTO ARMADO

José Augusto Alves

Rua Vitorino Damazio 16 a 22
LISBOA

TELEFONE 2 6831

Uma agua purissima, excelente agua medicinal de mesa e agradabilissima ao paladar — A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM LISBOA
RUA DAS GAVEAS, 49-51
TELEFONE 2 7355

FESTIVAIS POPULARES NO ESTORIL

A segunda «Festa Portuguesa» será feita com gente do mar

A segunda «Festa Portuguesa» do Estoril, a que já foi feita referencia, realiza-se na noite de sabado, 19, no Parque Estoril, em frente dos terraços do Casino Estoril. A primeira festa foi de caracter ribatejano e esta será de caracter maritimo, composição e realização com gente do mar, em seus cantares tipicos e num imponente desfile, de que fará parte um autentico barco de pesca engalanado e puxado por juntas de bois. Numerosos e fortes projectores cooperarão no brilho do festival, áparte outros elementos de que oportunamente será dado conhecimento.

Pelo Juizo de Direito da terceira Vara da comarca de Lisboa e pela primeira Secção — escrivão Dias Ferreira — nos autos de arrolamento requerido pelo Ministerio Publico — como representante do Estado, na Sociedade Industrial Aliança, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde na Rua 1.º de Dezembro, 122, 2.º andar, desta cidade, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito aos dividendos de 1927 — coupon n.º 2 — cujo pagamento principiou em 1 de Maio de 1928 e foram presentes, cujos dividendos proveem das acções com os numeros 20.103, 20.389, 20.390, 20.393 a 20.412, 21.095, 21.096, 24.170, 33.724 a 33.730, 38.657, 38.658, 38.868, 38.869, 38.874 a 38.878, 38.915, 38.916, 40.991 a 41.000, 41.019, 41.020, 43.584, 47.611 a 47.620, 55.579, 55.580, 56.870 a 56.78s, 56.874, 58.895, 58.896, 63.431, 63.422, 66.419 a 66.426, 73.893, 73.894 89.643, 89.644 e dos titulos de duas acções cada titulo com os numeros 2.550, 2.551, 3.810, 11.135, 11.136, 14.981 a 15.020, 21.361 a 21.366, 27.054, 27.055 27.060, para no prazo de oito dias, findo o prazo dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos.

O Escrivão da 1.ª Secção
José Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Arnaldo Bartholo

Assinem A BOLA

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E...

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Constança Paccini da Camara, D. Izabel Machado de Melo Campelo, D. Fernanda Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Amelia Mexia de Sande Salema da Costa, D. Maria Tereza Berquó da Camara Leme, D. Maria das Mercês de Carvalho Reis e Silva, D. Maria Carlota Borges de Castro e D. Maria de Lourdes Martins e Meneses.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de Santos, sendo celebrante o reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Abreu Marques, gentil filha da sr.ª D. Eugenia Abreu Marques e do general sr. Eduardo Marques, antigo ministro das Colonias, com o sr. José Augusto Vieira da Rocha e Sá, inspector da Shell, em Coimbra, filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres da Rocha e Sá e do sr. Augusto da Rocha e Sá, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos que receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas para Coimbra, onde fixam residencia.

ALMOÇO DIPLOMATICO

O sr. ministro de Italia ofereceu hoje no palacio da legação do seu país um almoço a que assistiram os srs. ministro da Belgica e esposa, ministro do Japão e esposa, encarregados de negocios do Chile, da Checo Eslovaquia, Mexico e Argentina, e esposas, adido aeronautico italiano, director do Secretariado da Propaganda Nacional e esposa, chefe do protocolo do ministerio da Guerra e o pessoal superior da Legação.

PONTOS DE REUNIÃO

No Central Cinema

Assistencia elegante á segunda semana do actual programa, neste belo «cine»:

Condessa de Alferrarede, condessa de Calhariz, viscondessa de Tojal, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Alda Decken dos Santos Lino, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Amelia Lazameta Simões, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre Freitas, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

A CARIDADE

Tarde de Cinema

E' amanhã, que finalmente se realiza no Central Cinema, a tatrde de cinema, de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Capitolina de Guimarães Rino, condessa da Esperança, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), e marquesa de Cadaval, cujo produto se destina a um fim verdadeiramente altruista, sendo o programa composto de varios filmes, e fados pela cantadeira Ercilia Costa, havendo no final «chá dansante» no recinto do «bar».

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do salão.

No Nacional

Temo-nos referido ás dansas, e quadros vivos, que fazem parte do sensacional programa da elegante recita de caridade, que na tarde de domingo proximo se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, hoje vamo-nos referir aos numeros «Discos» em que tomam parte as sr.as D. Ilina Melo de Castro (Pernes), D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria Angelica Melo de Castro (Pernes), D. Maria Eugenia de Abreu Reis Ferreira, D. Maria Joaquina Corrêa de Sampaio Daun e Lorena (Pombal), D. Maria José de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria dos Santos Belo, D. Rita Morales de los Rios de Castro, D. Tereza Maria Bianchi Plantier e D. Tereza de Melo Ulrich, e os srs. Armando da Camara Rodrigues, Eduardo Correia de Barros e Paulo Bensliman, ao numero de piano, em que pela primeira vez se apresenta em publico, o brilhante pianista em miniatura D. Lopo de Bragança (Lafões), filho dos srs. Duques de Lafões.

Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, requisitam-se pelo telefone 2.4512.

EM VIAGEM

Com o sr. Joaquim Franco de Matos Sequeira, partiu para o seu solar do Espinhal, perto da Louzã, o sr. dr. Antonio de Oliveira Guimarães.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, partiu para Beja, onde foi ocupar o lugar de Delegado do Procurador da Republica, o nosso querido amigo e camarada na imprensa sr. dr. Luiz de Alarcão de Oliveira Guimarães.

—Da capital, regressou á sua casa no Porto a sr.ª D. Eliza Andresen de Guimarães.

EXCURSÕES a Marrocos de 25 de Maio a 8 de Junho

SEVILHA — ALGECIRAS — CEUTA — TANGER — RABAT — AZAMOR — MAZAG O — MARRAQUEXE — CASA BRANCA — MEQUINEZ — MOULAY IDRISS — FEZ — TETUAO

Visita ás principais caudelarias de Marrocos

Preço Esc. 2:900$00 Inscrição até 15 de Maio

a Lourdes-Paris-e Lisieux em Agosto e Setembro

Informações — JOÃO DE DEUS LIMA — Rua Augusta, 222 — LISBOA

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

MAPLES — PAPEIS PINTADOS — **Carpetes** — **Oleados**

Armazem de Moveis do Calhariz

Execução perfeita

Comparem os nossos preços

PAIXÃO CARVALHO, L.DA

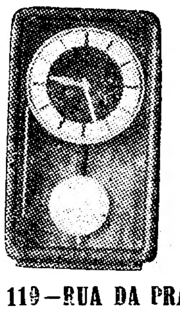
26 — Largo do Calhariz — 28

MOBILIAS para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado. — Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA

Telefone 2 1666 — Rua d'Atalaia, 85

Vendas a pronto e a prestações



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para paréde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119 — RUA DA PRATA — 123 Telefone 2 4210

Hoje, sessão de luta no COLISEU

com Manuel de Oliveira, Czaja, Siegfried e outros formidaveis lutadores

Uma noite de extraordinaria emoção

Variedades

Não ha acontecimento desportivo que consiga igualar o Campeonato de Luta que se está efectuando este ano no Coliseu, com os melhores lutadores do mundo e em que os combates são disputados rijamente com arte, sinceridade e violencia. Uma das provas é a sessão desta noite, emocionante em qualquer das lutas, que coloca face a face dois dos mais assombrosos lutadores da actualidade: — o glorioso português Manuel de Oliveira, campeão da Europa, contra o combativo e formidavel campeão hungaro Czaja; segue-se outro combate igualmente formidavel entre o leonino campeão prussiano Meyer contra o feroz Siegfried, o estrangulador, e, finalmente, Wildmann, campeão judeu, a fera do mato, contra o rude alemão Kienschef.

Um magnifico programa de variedades, em que tomam parte Nita Greco, Palacios, Etta Dellmore, Gina & Ginamax, Black & Vital e o grupo das «girls» do Coliseu dá começo ao grande espectaculo, incontestavelmente, o melhor de Lisboa.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (F[illegible])—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

SE TEM O CORAÇÃO JOVEM E OS CABELOS BRANCOS, USE: AZEITE ASO VEGETAL que lhes restituirá a côr da Juventude

Leiam amanhã o sempre fixe

Abatjours e almofadas

Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.

R. Castelinhos, 2-3.º
Telefone Norte 5785

ESTRANGEIRO

BATERIAS ELECTRICAS
Avenida Stand, L.da
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A "SEMANA DE PARIS"

será assinalada por festas brilhantes

PARIS, 9—O ministro do Comercio e Industria, sr. Lamoureux que reuniu ontem no seu gabinete os ministros interessados na organização da «Semana de Paris», além dos representantes da municipalidade e das camaras do comercio. emprega parte da sua actividade nos trabalhos de elaboração do programa das festas.

Durante a conferencia que se realizou ontem, foram apresentadas varias ideias interessantes e originais. com as quais serão traçadas as grandes linhas do projecto que o ministro Aimé Berthod está encarregado de preparar. Este programa será submetido na proxima segunda-feira á aprovação do ministro do Comercio.

Pode, contudo, desde já dizer-se que as festas que fazem parte do programa da «Semana de Paris» terão um brilho excepcional, e compreenderão duas fases: a primeira começa no domingo que precede o «Grand Prix» e será iniciada por varias manifestações de elegancia e diversas cerimonias de gala, continuando na semana seguinte com festas de caracter popular. E' assim que diversas reuniões hipicas, regatas no Sena, festas aereas com o concurso da aviação militar, corridas de automoveis, etc., formarão parte do programa de festas.

Por outro lado, os teatros farão reduções de 50 0/0 e segundo uma formula nova o direito de entrada dará por exemplo, direito a um jantar num dos melhores restaurantes de Paris, pensando-se mesmo em organizar ceias de gala na Opera. Os cinemas projectarão filmes que só deveriam ser apresentadas no inverno proximo. As quedas de agua e repuxos de Versailles estarão iluminados todas as noites.

A segunda parte da semana prevê bailes populares por toda a cidade, estando já assente que só na praça da Concordia tocarão 40 orquestras. Haverá desfiles militares e exposição de todo o material de guerra moderno. As companhias de caminhos de ferro estudam neste momento a redução de tarifas para nacionais e estrangeiros que desejam vir a Paris.—(Havas)

VÃO SER JULGADOS

os autores dum linchamento

NOVA YORK, 9.—A viuva de John Holmes, individuo que, com Thomas Turmond, foi linchado pelo povo, devido ao rapto e assassinio de Broscke Hart, moveu um processo contra os assassinos do marido, pedindo um milhão de dolares de indemnização. São 110 os acusados e entre eles conta-se o governador da California, John Ralph. Este ultimo é acusado pela viuva de não ter mandado tropas para proteger a prisão e por ter prometido o perdão a todos os linchadores, antes do drama se ter consumado. Ralph insiste em que está convencido de que os linchamentos são o melhor castigo para certos crimes.—(Americana).

A guerra do Chaco

LIMA, 9.—O Congresso, na sua reunião de hoje, aprovou o credito de 15 milhões de solos que serão destinados á defesa nacional.—(United Press).

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

Deposito: Rua d'Assuncão. 88—LISBOA

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 16, Lisboa.

PROJECTA-SE A GREVE GERAL

em toda a Espanha

GIJON, 9. — A Confederação Regional das Asturias, Léon e Palencia propôs á organização central anarco-sindicalista a proclamação da greve geral em toda a Espanha como demonstração de solidariedade com os grevistas de Saragoça. — (Havas).

Manifestação proibida

SARAGOÇA, 9. — As crianças dos grevistas que seguiam para Lerida, Manresa e Sallent foram presas ao chegar a Fraga, em consequencia da Generalidade ter dado instruções para se impedir a sua entrada em territorio catalão. — (Havas).

A ocupação de Ifni

MADRID, 9. — O chefe do governo declarou que o Conselho de gabinete se ocupará hoje da organização definitiva do territorio de Ifni. — (Havas).

VÃO SER AUMENTADOS

os poderes da Camara dos lords?

LONDRES, 9—O governo, segundo declarou ontem lord Hailsham, manter-se-á absolutamente neutral perante o projecto de lei apresentado em fins do ano passado por lord Salisbury e tendente a aumentar os poderes da Camara alta.

O debate a proposito da segunda leitura desse projecto ocupará a Camara dos Lords durante três dias. Lord Hailsham declarou que o governo nada resolvera ainda acêrca da oportunidade dessa reforma, nem mesmo se esta seria necessaria, mas que, de qualquer maneira, se conservaria neutral durante o debate, embora tomasse em consideração todas as opiniões expressas sobre o assunto.—(Havas)

Ao hipnotizar um crocodilo

uma jovem foi atacada pelo reptil

ESTOCOLMO, 9.—Uma jovem indiana, que tentava hipnotizar um crocodilo, num parque de diversões desta capital, foi atacada pelo reptil, que lhe apanhou a cabeça. A rapariga, vertendo sangue com abundancia, conseguiu escapar á morte por milagre, diante da assistencia apavorada.—(Americana).

Agitação politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9.—Lavra certa agitação. Receiam-se acontecimentos terroristas. Explodiram algumas bombas.—(Americana).

Desastre de aviação

BUCAREST, 9.—Proximo de Tecuci caiu um avião militar. O observador morreu e o piloto ficou gravemente ferido.—(Havas).

O Mexico e a S. D. N,

MEXICO, 9.—O governo anulou a nota de 1932, em que comunicou o afastamento do Mexico da S. D. N.—(Americana).

OUTRO CRIME MISTERIOSO

que se liga com o caso Stavisky

LORIENT, 9. — A esposa dum filho do procurador da Republica em Lorient, sr.ª Michel Henriot, de 19 anos de idade, apareceu assassinada a tiros de carabina, em sua casa, uma habitação isolada, que fica perto do mar, a doze quilometros de Lorient.

Era prima do deputado Filipe Henriot, que tomou uma parte activa no debate parlamentar acêrca do caso Stavisky e que forneceu ao juiz de instrução elementos importantes. Henriot percorre actualmente a França, fazendo conferencias politicas.

Supõe-se que a sr.ª Henriot foi assassinada por um vagabundo. — (Havas).

A SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

dos artistas de variedades ingleses

LONDRES, 9—Os soberanos de Inglaterra assistiram ontem a uma sessão de «music-hall» Palladium em beneficio dos artistas de variedades. A comissão organizadora dos programas em beneficio dos artistas de «music-hall», comicos, acrobatas, dansarinos, «jongleurs» e orquestras de baile, trabalha activamente para tornar possivel a organização de outros espectaculos. cujas receitas reverterão a favor dos artistas de variedades, duramente abrangidos pela crise. A receita do espectaculo de ontem no Palladium rendeu 4.000 libras.—(Havas)

O Japão adquire aluminio

á Companhia das Indias Holandesas

AMSTERDAM, 9.—Uma companhia japonesa, que possui fabricas de aluminio na ilha Formosa, assinou um contrato com a Companhia das Indias Holandesas, que possui jazigos de bauxite na ilha de Bitan, para a compra de 24 mil toneladas daquele minerio por ano. Desta maneira, o Japão torna-se independente dos Estados Unidos no que respeita ao material empregado na fabricação de aeroplanos.—(Americana).

Assalto audacioso a um banco

NOVA YORK, 9.—Ontem de tarde 4 bandidos armados de metralhadoras assaltaram um Banco de Broockiyn, apoderando-se de 23 mil dolares. Em seguida, fugiram num automovel, que era conduzido por uma rapariga.—(Havas).

A experiencia americana

WASHINGTON, 9.—O Senado rejeitou por 44 votos contra 27 uma emenda que tinha por fim atenuar as sanções previstas no projecto de regulamentação das Bolsas de valores.—(Havas).

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 9.—Foi ferido gravemente pela multidão exaltada o chefe da igreja ortodoxa mexicana José Avila, quando, juntamente com as autoridades, tentava apoderar-se duma igreja catolica.—(United Press).

APROXIMAÇÃO DE POVOS

A Bulgaria e a Jugo Eslavia

SOFIA, 9—Depois das conversações politicas que teve ontem Jevtitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Jugo-Eslavia, declarou aos representantes da Imprensa que levava da capital bulgara uma excelente impressão e que estava satisfeito com o resultado das conferencias que realizou em Sofia.

«Todas as questões postas em Belgrado no fim do preterito ano terão a melhor solução possivel para os dois paises», acrescentou Mouchanoff, presidente do Conselho, frisou por seu turno a importancia da visita de Jevtich e referiu-se aos resultados já obtidos.—(Havas).

A Polonia e a Romenia

BUCAREST, 9. — Toda a Imprensa romena consagra numerosos artigos á visita de Beck, ministro dos Estrangeiros da Polonia, a esta cidade, frisando a sua importancia e dizendo que ela constitui um testemunho de tradicional amizade e identidade de interesses dos dois paises.—(Havas).

JUSTIÇA A UM JUDEU

que ficara na miseria

BERLIM, 9—O judeu Ricardo Kan ganhou o recurso da sentença pela qual foi condenado, em 1932, a pagar 2.100.000 marcos de indemnização a um grupo então ligado a Kreuger, grupo que lhe comprara por cêrca de sete milhões de marcos as suas fabricas dos arredores de Berlim. Kan, obrigado a entregar o dinheiro imediatamente, teve de liquidar os seus negócios, ficando na miseria. Além disso, foi preso. O processo era seguido com o maximo empenho. Os jornais tiram conclusões politicas do caso. Dizem que foi sob o poder nacional-socialista que o judeu Kan conseguiu ver triunfar a justiça que lhe assiste.—(Americana)

Tumultos em Insbruck

VIENA, 9.—Em Insbruck, quando se realizava uma manifestação alemã, doze membros da Heimwehr assalaram a casa onde ela se efectuava e obrigaram toda a gente a sair. Entre a assistencia enconrava-se o consul geral alemão. Acudiram alguns agentes da Policia, que nada puderam fazer. Os «heimwehren» não desistiam do seu intento e pretendiam rasgar os retratos de Hindenburgo e de Hitler. Vieram reforços de Policia, que obrigaram os assaltantes a sair. Os retratos foram transportados para o consulado alemão, para se evitar qualquer desacato.—(Americana).

A conferencia internacional

dos caminhos de ferro

CORUNHA, 9—A conferencia internacional dos caminhos de ferro, que ontem inaugurou os seus trabalhos sob a presidencia de Vallades, francês, ocupar-se á de diversas questões tecnicas, assim como dos meios mais adequados á intensificação do trafego entre a Espanha, Portugal, França e Marrocos. A esta conferencia assistem 31 delegados.—(Havas)

Cinquenta casas destruidas

por um incendio

BUCAREST, 8—Na aldeia de Hatmanógsa-Taratare, em Doubroudja; um violento incendio destruiu 50 casas de camponeses. Os prejuizos são consideraveis. A população está possuida de panico.—(Havas)

Casa da Rússia
Sociedade de Peles e artigos de Viagem, L.da
Rua Augusta, 142-144

Reabre ámanhã ao Publico este antigo estabelecimento sob nova direcção com um novo e completo sortido dos artigos da sua especialidade, como, toda a variedade de peles, malinhas e carteiras para senhoras.

Grande novidade em raposas para todos os preços.

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

CENTRAL A's 21,30
SEGUNDA SEMANA
O Grito Selvagem
com o Rei dos artistas comicos
EDDIE CANTOR
UM FILME COLORIDO

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

Um Stavisky brasileiro

que negociava em cambios foi preso pela Policia

RIO DE JANEIRO, abril—O grande escandalo policial do momento tem como figura principal Hermes Cossio, cognominado o rei do «cambio negro». Este individuo, muito jovem ainda, grangeara uma situação de grande relevo nos circulos bancarios, onde mantinha transacções com varias firmas de importancia. Dedicava-se, de preferencia, á exploração do negocio do «cambio negro», isto é, vendia dolares, libras esterlinas, francos, pesos e outras moedas estrangeiras por um preço superior ás taxas oficiais, mas muito inferiores ás que são cobradas nas casas de cambio. E' claro que agia em flagrante desobediencia ás leis vigentes, mas como se dizia sempre protegido pelo ministro da Fazenda, conseguira prosperar rapidamente na pratica desses negocios ilicitos, sem que as autoridades o incomodassem.

Hermes Cossio negociava com varias praças, e em maior escala com as de Londres, Nova York, Montevideu e Buenos Aires. Ultimamente, porém, verificou-se que emitira uma série de cheques contra bancos estrangeiros sem possuir os fundos necessarios. Houve alarme e então descobriu-se toda a trama.

Apesar de se dizer amigo intimo do ministro da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha declarou publicamente que não o conhece e que jámais ouviu falar do seu nome.

Os jornais, relatando largamente as peripecias de Cossio, dizem que vivia como um verdadeiro nababo. Morava num dos «arranha-ceus» mais elegantes do Rio, adquirira automoveis de preço elevadissimo, tinha diversas amantes e gastava rios de dinheiro nos casinos. Viera para o Rio de Janeiro logo após a vitoria do movimento revolucionario em 1930, precedente de Santa Catarina, onde exercera as funções de gerente de cambio duma casa bancaria local. Aqui associou-se ao corretor sr. Saur, que a principio lhe deu pequenas incumbencias. Depois duma viagem a Buenos Aires, em que revelou qualidades excepcionais no referido ramo de negocio, promoveu-o á situação de socio. E, assim, passaram a agir desassombradamente. Cossio era, porém, o responsavel por todas as transacções realizadas, em virtude dos cheques e documentos concernentes aos negocios da firma serem assinados por ele. Dizendo-se intimo do ministro Oswaldo Aranha conseguiu fazer transacções inacreditaveis no Banco do Brasil. Obteve tambem autorização do governo do Rio Grande do Sul para colocar no estrangeiro toda a produção de banha do Estado, tendo, para esse fim, entrado em entendimento directo com o Sindicato da Banha, que orientava o negocio. Ligado, assim, ás esferas oficiais, o seu crédito cresceu por forma surpreendente.

As suas burlas elevam-se a mais de 5.000 contos.

Nas rodas dos corretores de cambio diz-se que o procedimento deshonesto de Hermes Cossio se notara há cêrca de quatro meses. Nessa ocasião chegou a fugir de avião para o Rio Grande do Sul. Os prejudicados mandaram emissarios até lá e estes voltaram com a promessa de que saldaria todos os seus compromissos num futuro muito proximo. E' que estava a negociar um emprestimo na Caixa Economica para a compra de trilhos e material rolante destinado a uma das mais importantes companhias ferroviarias do país. O valor dessa operação seria de oito mil contos. Com o embolso da comissão que lhe competia saldaria os debitos mais urgentes.

Acomodada a situação, Cossio abandonou o seu esconderijo e voltou ao Rio, onde continuou a trabalhar como se nada tivesse acontecido. A situação dos seus crédores era-lhe tambem indiferente. Mas estes, reunindo-se resolveram agir energicamente contra o impostor e apresentaram queixa á Policia, que efectuou a prisão do Cossio.—(United Press)

Conferencias ministeriais

O sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, foi hoje ao ministerio da Guerra conferenciar com o sr. major Luiz Alberto de Oliveira.

Dois dias de ferias

nos calabouços do Torel

Na rua Silva Carvalho ha um comerciante que tem uma tenda onde passa seus tristes dias a vender vinhos e petiscos.

Sempre amarrado á tarefa do balcão, quando o sol começou agora a tornar mais apetecido o ar livre dos campos, o comerciante tentou-se:

—Está mesmo a pedir férias este tempo primaveril...

E tanto congeminou no caso, que a certa altura tinha a pandega combinada.

—O pior é a tua mulher... Vai dar por paus e por pedras...

—Isso é o menos. Engano-a, e pronto! Assim como assim...

Chamou a esposa, que, pelos modos, é dificil de convencer, e tão habilmente se houve junto dela a disfarçar as razões da passeata, que a deixou enganadinha de todo.

—Vê lá não te aconteça algum percalço!...

—Ora... ora... Julgas que sou p'r'aí algum palerma?

—Leva agasalhos. Olha que as noites ainda estão frias...

—Não te dê cuidado, que eu saberei agasalhar-me. De resto, são só dois dias. Para o negocio que é... chega muito bem. A não ser que...

—?...

—Como passo lá perto, aproveito para dar uma saltada a casa da tia Clarisse; pode ser que ela me demore. Anda lá com aquela mania de julgar que sou o seu procurador...

E com estas falas se despediu da mulher, para ir gosar em plena liberdade as férias ambicionadas.

Chegado á estação do Rossio, fingiu o melhor que poude que ia para o comboio, e, retrocedendo, entrou no posto telegrafo-postal com um amigo já peitado para outro «truc» que tinha em mente.

Comprou um postal; e o amigo a fazer letra de mulher, escreveu algumas regras mal notadas em nome da tia Clarisse, de Sintra, para o sobrinho comerciante de Lisboa.

—São favas contadas... A minha mulher recebe isto lá em casa; acredita, já se vê; e são mais dois dias de pandega garantida.

Dizia a tia Clarisse no postal que a saude era boa, felizmente, ao fazer daquele, que tinha ido ao Montepio Geral tirar do cofre o que ele sobrinho sabia, e que lá lhe deixará o nome para se fazer a transferencia dos valores.

«Vai lá logo que possas, e tira para ti o que te fôr preciso», rematava a tia; melhor: era a tia obrigada a rematar.

O comerciante, sempre com a sombra da esposa a atemorizá-lo, de tais segredos se rodeou, porém, tão misteriosamente se conduziu na redacção e na remessa do postal, que um policia á paisana, dos que por aí andam sempre á caça dos gatunos, desconfiou.

E, desconfiando, prendeu-o; e, prendendo-o, pespegou com ele num calabouço do Torel, onde o comerciante da rua Silva Carvalho acabou por ir «gosar» os dois dias de férias tão trabalhosamente engendrados.

O caso esclareceu-se a breve trecho, é claro, mas o pandego, quando foi restituido á liberdade, já tinha desistido de ir a casa da tia.

As festas do 3.º aniversario

do Sindicato dos Profissionais da Industria Hoteleira

Comemorando o 3.º aniversario da sua fundação, o Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do distrito de Lisboa promoveu hoje uma sessão solene, para a qual convidou as autoridades superiores.

Compareceram numerosos socios. O presidente do Sindicato, sr. Justino dos Santos, abriu a sessão e convidou para presidir o sr. dr. Galvão, representante do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, que foi secretariado pelo sr. dr. Eduardo da Fonseca e pelo representante da Liga de Oficiais da Marinha Mercante Portuguesa, sr. José dos Santos.

O sr. Justino dos Santos disse que os membros do Sindicato foram os «primeiros nacionalistas que, levados pelos factos da realidade, despertaram da sonolencia», acrescentando,, depois dalguns elogios ao sr. dr. Oliveira Salazar — «que não se poupou a sacrificios, e que até a sua preciosa saude tem sacrificado em prol dum Portugal rico, acreditado e admirado pelas maiores capacidades mundiais e que podemos dizer, altivamente, aos estrangeiros que nos visitam, que já temos estradas e hoteis».

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Eduardo da Fonseca, sendo depois lidas, pelo sr. Justino dos Santos, credenciais dos representantes de diversos Sindicatos Nacionais, um dos quais—Adelino Ladeira, do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso, do Porto e distrito de Lisboa—saudou o sindicato em festa, fazendo votos pelas suas prosperidades e pela utilidade dos Sindicatos Nacionais.

Falaram ainda outras pessoas, prosseguindo a sessão á hora a que fechamos o

O banqueiro Insull

não se pôde afiançar

CHICAGO, 9.—O banqueiro norte-americano Samuel Insul deu hoje entrada na prisão, por não ter podido arranjar os duzentos mil dolares da fiança que lhe fôra arbitrada. Encontra-se num estado de grande abatimento fisico e moral. Despediu-se de seu filho com quinze dolares e dizentregando-lhe quinze dolares e dizendo:

—E' todo o dinheiro que tenho. Sou um desgraçado!

O filho de Insull reputa excessiva a exigencia da fiança de duzentos mil dolares, classificando de extremamente severos os juizes norte-americanos. —(United Press).

Uma milicia sovietica

MOSCOVO, 9—Anuncia-se que o governo sovietico vai criar uma milicia de cinco milhões de jovens, que receberão instrução militar para defender a patria em caso de perigo.—(United Press).

Duque de Westminster

PORTO.—(Pelo telefone).—Chegou hoje a esta cidade o duque de Westminster. Depois de almoçar, no Grande Hotel do Porto, embarcou, no seu hiate, em Leixões, com destino a Lisboa.

O vôo dos aviões de Alverca

A esquadrilha de instrução chegou hoje a Rabat

CASABRANCA, 9.—A esquadrilha aerea portuguesa que se encontrava aqui ha dias foi hoje de visita a Rabat, onde a colonia portuguesa desejava prestar homenagem aos aviadores.

Os cinco aviões largaram ás 10 e 15 do campo de Gazes, onde compareceu grande multidão. —(Havas).

A chegada a Rabat

RABAT, 9.—Vindos de Casabranca, aterraram ás 11 horas, no aerodromo de Rabat, que dista três quilometros desta cidade, os aviões militares portugueses que andam em viagem de instrução e treino.

A colonia portuguesa e as autoridades francesas dispensaram aos aviadores uma entusiastica recepção.

O major Pinheiro Correia comandante da esquadrilha, pronunciará hoje pelo posto emissor de Rabat, algumas palavras acêrca da viagem.—(Havas).

OS JULGAMENTOS DE HOJE

NO TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial de Santa Clara, constituido pelos srs. coroneis Costa Macedo, Mousinho de Albuquerque e juiz dr. Vaz Fernandes, foram hoje julgados: Antonio Clemente Coutinho, acusado de ter tentado promover o descarrilamento de um comboio em Casa Branca, em dezembro de 1933; José Antonio Machado e Adriano Pimenta, acusados de propaganda subversiva.

Foram ouvidas três testemunhas de acusação e sete de defesa. Nos debates intervieram os srs. majores Pinheiro Coelho, nomeado recentemente para acusar no tribunal de Santa Clara, e Cesar de Vasconcelos, defensor oficioso, e dr. Domingos Monteiro.

Em seguida o tribunal reuniu-se para deliberar.

TEMPORADA DE VERÃO

Os grandes espectaculos do Capitolio a preços popularissimos

A empresa do Capitolio que durante toda a época de inverno explorou este vasto cinema da capital com espectaculos escolhidos e bem organizados, que se impuzeram pela qualidade, quantidade e constante mudança dos filmes, inaugura hoje o funcionamento normal do Terraço, ou seja a época de verão.

Sabemos desde já que se encontram marcados para o «Capitolio» os melhores filmes deste ano e que, apesar da redução dos preços, pois nos dias uteis haverá apenas duas unicas categorias de lugares: os numerados a 2$50 e os não numerados a 1$60, dando todos entrada gratuita no Parque Mayer, se continuarão a exibir no «Capitolio» todos os dias dois programas completos, e aos domingos três programas.

Os espectadores por 1$60 podem escolher livremente os seus lugares de mesas ou «fauteuils» entre os não numerados e os compradores de bilhetes numerados a 2$50, poderão ir mais tarde que terão, tanto no Terraço como no Salão, os seus lugares reservados, com optimos «fauteuils» todos eles.

Tambem ao publico se dá o direito de, com o mesmo bilhete ,escolher á sua vontade o seu lugar no Terraço ou no Salão.

Dada a irregularidade de temperaturas em Lisboa o «Capitolio» fica sendo a unica casa de espectaculos em que o espectador tem sempre defesa contra o muito calor ou contra o frio visto que o Salão coberto e a Terraço funcionam sempre simultaneamente e têm uma grande lotação.

Não erraremos, por isso, prevendo ao «Capitolio» uma temporada de verão igual ou superior á que teve todo o inverno com casas sempre á cunha e um publico «habitué» que ali procura um optimo ambiente, bons filmes, esmerado serviço de «bar» e a melhor cerveja, a mais bem tirada da capital.

O programa de hoje consta dos filmes: «Um sonho dourado», um filme dedicado ás raparigas que sonham com o cinema, por Lilian Harvey e Henry Garat, e «Pulsos de Aço», um estupendo espectaculo de emoção e sentimento, com Douglas Fairbanks Junior e Loretta Young.

A gentil Gitanilla, no Julio das Farturas

No Julio das Farturas, o animadissimo salão de festas do Parque Mayer, faz amanhã a sua despedida a gentil «estrela» de «couplet» e baile Gitanilla, pelo que hoje e amanhã apresentará todos os numeros de maior exito do seu notavel repertorio. O espectaculo completa-se com cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada. Sexta-feira estreia de uma soberba bailarina.

CRETONES, VELUDOS E DAMASCOS
ENORME SORTIDO
CASA ELISIO SANTOS — R. SAPATEIROS 32

Agua da Fonte dos Amaraes -- Sintra
Por portaria de 11 de Abril de 1934 do **Ministerio do Comercio e Industria (repartição de Minas)** foi esta agua aprovada por terem sido cumpridos todos os preceitos estabelecidos pelo artigo 43.º do decreto 15401 de 17 de Abril de 1928 e **por as analises provarem tratar-se de uma agua isenta de comonicação de origem organica** e propria para consumo como agua de mesa.
Garrafões de 5 Litros 2$50 Garrafas 1/2 Litro $80 Distribuidores aos domicilios
Não ha deposito privativo—Inscrição de pedidos e reclamações. Telef. 844 Norte
A' venda nos hoteis, restaurantes, confeitarias, mercearias leitarias e tabacarias

MAXIM'S Amanhã — Quinta feira da Espiga
FESTA PORTUGUESA **JANTAR ESPECIAL**
ao preço de 20 escudos, incluindo vinhos e entrada
Ballet Gary-Bay — Trio Luckas — Reservem as suas mesas